

RESUMO

Introdução – A temática do idoso tem assumido uma crescente importância devido ao envelhecimento da população que, segundo dados oficiais, não irá abrandar. Devido à situação social e financeira da população portuguesa a manutenção do idoso no domicílio, com maior ou menor dependência, assume um carácter privilegiado, assegurando-se assim, a defesa dos interesses dos idosos e também dos seus familiares. O cuidador informal desempenha um papel preponderante no bem-estar e na qualidade de vida do idoso dependente, no entanto, vários estudos demonstram que é sobre este que recai a maior sobrecarga associada às exigências do cuidar. Assim, o cuidador informal deverá ser alvo de uma especial atenção, diagnosticando precocemente as suas dificuldades e o risco de desenvolver níveis elevados de sobrecarga com o intuito de evitar que ele chegue a uma situação de rutura que poderá por em risco a sua saúde e a saúde daqueles que dele dependem.

Face a este enquadramento, definimos como principal objetivo: conhecer os principais fatores de sobrecarga e dificuldades do cuidador informal e determinar quais as variáveis preditivas de sobrecarga e dificuldades, com o intuito de criar uma maior sensibilização para esta problemática e ajudar no desenvolvimento de estratégias de apoio ao cuidador.

Métodos – Nesta pesquisa não experimental de natureza quantitativa e transversal, seguindo uma via descritivo-correlacional. Recorremos a uma amostra não probabilística constituída por 63 cuidadores informais, da área dos Centros de Saúde de Santarém, extensão de Saúde de Benfica do Ribatejo e do Hospital Distrital de Santarém, EPE., sendo a maioria do sexo feminino (74.6%), com idade média de 60.05 anos. Como instrumentos de medida utilizámos os índices de Barthel e de Lawton para avaliar o grau de dependência dos idosos; o Questionário de Avaliação da Sobrecarga do Cuidador Informal (QASCI) e o Índice de Avaliação das Dificuldades do Cuidador (CADI).

Resultados – O grau de dependência do idoso, nas ABVD e nas AIVD, apresenta um efeito significativo sobre os índices totais de dificuldades e sobrecarga dos cuidadores. Das características do cuidador as variáveis: “situação profissional” e a “perceção do seu estado de saúde”, apresentam valor prognóstico nos níveis de sobrecarga e dificuldades, visto termos encontrado significância estatística nos nossos resultados. No contexto da prestação dos cuidados, as variáveis “intensidade dos cuidados”, a “existência de ajuda” e a “co-residência”, apresentam, também, uma influência significativa nos níveis de sobrecarga e dificuldades do cuidador.

Na globalidade os cuidadores apresentam mais sobrecarga, respectivamente, nos fatores *implicação na vida pessoal, perceção dos mecanismos de eficácia e de controlo, sobrecarga emocional e sobrecarga financeira*, e verificam-se mais dificuldades relacionadas com os fatores *exigências do cuidar, reações ao cuidar e restrições sociais*. Por outro lado, verificamos que os níveis mais baixos de dificuldades e sobrecarga estão associados aos sentimentos do cuidador para com o idoso dependente, à sua satisfação com o desempenho do papel e com a ajuda e apoio que presta ao idoso. Estes dados sugerem que níveis consideráveis de sobrecarga e dificuldades podem co-existir com bons níveis de satisfação com o papel desempenhado.

Conclusões – Os cuidadores informais que cuidam de idosos com dependência severa ou total nas atividades de vida diárias (contexto do idoso); cônjuges ou filhos (a) sem atividade laboral, e por isso com rendimentos mais baixos, com uma fraca perceção do seu estado de saúde (contexto do cuidador), que têm ajudas do sistema formal mas sem outras ajudas do sistema informal; com uma intensidade de cuidados superior a 12 horas diárias e com elevadas dificuldades na prestação de cuidados (contexto da prestação de cuidados) estão mais susceptíveis de desenvolver níveis consideráveis de sobrecarga. Deste modo, defendemos que qualquer profissional deve conhecer este perfil assim como os sinais e sintomas de sobrecarga de forma a poder prestar uma melhor assistência não só aos idosos dependentes, como também aqueles que cuidam deles, garantindo que quem cuida não fica por cuidar.

PALAVRAS CHAVE

Cuidador Informal; Idoso; Dependência; Sobrecarga; Dificuldades

ABSTRACT

Introduction – The theme of the elderly has assumed a growing importance due to an aging population and, according to official figures, will not slow down. Due to the social and financial situation of Portuguese population maintain the elderly at home, with greater or lesser dependence, assumes a privileged nature ensuring the protection of interests of older people and also their family. The informal caregiver plays a major role in the well-being and quality of life of elderly dependent, however, several studies show that it is incumbent on the higher overhead associated with the demands of caring. Thus, the informal caregiver should be targeted for special attention, diagnosing their early difficulties and risk of developing high levels of overhead in order to prevent it from reaching a situation of rupture that could jeopardize their health and the health of those that depend on it.

Against this background, we define the main objective: to know the main overload factors and difficulties of informal caregiver and determine which variables predictive overload and difficulties in order to create greater awareness of this issue and help develop strategies of caregiver support.

Methods – This study non-experimental, quantitative and cross, following a descriptive - correlational through. We use a non-probabilistic sample consisted of 63 informal caregivers, the area of Health Centres of Santarém, Health extension of “Benfica do Ribatejo” and the Hospital Distrital of Santarém, EPE., the majority being female (74.6%), with average age of 60.05 years. As measuring instruments used the Barthel and Lawton index to evaluate the degree of dependency of the elderly, Carer's Assessment of Difficulties Index (QASCI) and The Carers Assessment of Difficulties Index (CADI).

Results – The dependency degree of the elderly, in ABVD and AIVD, has a significant effect on index total of difficulty and burden of caregivers. The characteristics of the caregiver variables "occupational status" and "perception of their state of health", have prognostic value in the levels of overload and difficulties, since we found statistically significant results. In the context of providing care, the variables "intensity of care," the "existence of aid" and "co-residence", have also a significant influence on levels of caregiver burden and difficulties.

Overall caregivers have more overhead, respectively, in the factors *bearing on personal life*, *perception of efficacy and mechanisms of control*, *emotional burden* and *financial burden*, and there are more difficulties related to the factors *requirements of care*, *reactions to take care* and *restrictions on care*. On the other hand we found that lower levels of difficulties and overhead are associated with the feelings of the caregiver to the elderly dependent on their satisfaction with the performance of paper and with the help and support it provides to the elderly. These data suggest that significant levels of overload and difficulties can co-exist with high levels of satisfaction with the role.

Conclusions – The informal caregivers who care for elderly people with severe or total dependence in activities of daily living (elderly context); spouses, son or daughter, without work activity, and therefore with lower incomes, with a low perception of their state health (caregiver context), which has helped the formal system but no other help from informal, with an intensity of care over 12 hours per day and with high difficulties in providing care (context of care) are more susceptible to develop significant levels of the overhead. Thus, we argue that any professional should know this profile as well as the signs and symptoms of overload so that it can provide better care not only for dependent elderly, as well as those who care for them, ensuring that you care does not stop caring.

KEYWORDS

Informal Carer; Elderly; Dependence; Overburden; Difficulties

INDICE

	Página
1 – INTRODUÇÃO	1
2 – MATERIAIS E MÉTODO	24
2.1 – PARTICIPANTES	24
2.2 – INSTRUMENTO DE COLHEITA DE DADOS	25
2.3 – PROCEDIMENTO DE APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLHEITA DE DADOS	29
3 – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	30
3.1 – ANÁLISE DESCRITIVA	31
3.2 – ANÁLISE INFERENCIAL	45
4 – DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	67
5 – CONCLUSÃO	79
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	83
APÊNDICE I – Instrumento de Colheita de Dados	87
APÊNDICE II – Autorização para Colheita de Dados	98

INDICE QUADROS

	Página
Quadro 1 – Principais funções do Cuidador Informal	17
Quadro 2 – Fatores do QASCI	27
Quadro 3 – Fatores do CADI	28
Quadro 4 – Caracterização do idoso dependente por género: estado civil, habilitações literárias, grupo profissional e rendimento mensal	33
Quadro 5 – Caracterização do idoso dependente por género: causa da dependência, antecedentes pessoais e situação social	34
Quadro 6 – Estatísticas relativas à duração da dependência (em anos), total do índice de Barthel e total do índice de Lawton em função do género	35
Quadro 7 – Caracterização do idoso dependente por género: dependência nas ABVD (Índice de Barthel) e nas AIVD (Índice de Lawton)	36
Quadro 8 – Caracterização do cuidador por género: estado civil, habilitações literárias, grupo profissional, situação laboral, rendimento mensal, contexto residencial e perceção do seu estado de saúde	38
Quadro 9 – Caracterização circunstancial, por género: parentesco com o idoso dependente, razão do cuidar, se cuida de outras pessoas dependentes, duração e intensidade do cuidar, tipo de ajuda	40
Quadro 10 – Caracterização circunstancial por género: com quem mora o idoso dependente e onde, como se desloca o e qual o transporte utilizado para aceder aos serviços de saúde	41
Quadro 11 – Estatísticas relativas aos fatores do QASCI segundo o género	42
Quadro 12 – Estatísticas relativas aos fatores do CADI segundo o género	44
Quadro 13 – Resultados dos valores médios, análises de variância e testes de Tukey da variável dependência do idoso nas ABVD sobre os fatores e total do QASCI e do CADI	46
Quadro 14 – Resultados do teste t de Student: sobrecarga e dificuldades do cuidador em função do nível de dependência do idoso nas AIVD	47
Quadro 15 – Resultados do teste t de Student: sobrecarga e dificuldades em função do género do cuidador	49

Quadro 16	– Resultados dos valores médios, análises de variância e testes de Tukey das variáveis do cuidador (parentesco com o idoso, estado civil, situação laboral e rendimento mensal) sobre os fatores e total do QASCI	53
Quadro 17	– Resultados dos valores médios, análises de variância e testes de Tukey das variáveis do cuidador (parentesco com o idoso; estado civil, situação laboral e rendimento mensal) sobre os fatores e total do CADI	54
Quadro 18	– Resultados teste t de Student: sobrecarga e dificuldades do cuidador em função da situação laboral	55
Quadro 19	– Resultados do teste t de Student: sobrecarga e dificuldades do cuidador em função da percepção do seu estado de saúde	56
Quadro 20	– Resultados dos valores médios, análises de variância e testes de Tukey das variáveis (razão do cuidar, duração e intensidade dos cuidados) sobre os fatores e total do QASCI	59
Quadro 21	– Resultados dos valores médios, análise de variância e testes de Tukey das variáveis (razão do cuidar, duração e intensidade dos cuidados) sobre os fatores e total do CADI	60
Quadro 22	– Resultados do teste t de Student: sobrecarga e dificuldades do cuidador em função da co-residência	61
Quadro 23	– Resultados do teste t de Student: sobrecarga e dificuldades do cuidador em função de ter ajuda no cuidar	62
Quadro 24	– Resultados do teste t de Student: sobrecarga e dificuldades do cuidador em função de ter apoio institucional	63
Quadro 25	– Resultados do teste t de Student: sobrecarga e dificuldades do cuidador em função de ter apoio de alguém se precisar de se ausentar	64
Quadro 26	– Resultados do teste t de Student: sobrecarga e dificuldades do cuidador em função de ter apoio de alguém se precisar de ajuda financeira	65

INDICE TABELAS

	Pagina
Tabela 1 – Estatísticas relativas à idade dos idosos dependentes segundo o género	31
Tabela 2 – Estatísticas relativas à idade dos cuidadores informais segundo o género	36
Tabela 3 – Estatísticas relativas ao total do QASCI segundo o género	42
Tabela 4 – Estatísticas relativas ao total da CADI segundo o género	43
Tabela 5 – Resultados da Correlação de Pearson: sobrecarga do cuidador em função da idade	50
Tabela 6 – Resultados da Correlação de Pearson: dificuldades do cuidador em função da idade	50
Tabela 7 – Resultados da correlação de Pearson entre o QASCI total e CADI total	66

ÍNDICE DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓMIOS

ABVD	Actividades Básicas de Vida Diária
AIVD	Actividades Instrumentais de Vida Diária
AVC	Acidente Vascular Cerebral
CADI	Índice de Avaliação das Dificuldades do Cuidador
CI	Cuidador Informal
CI _s	Cuidadores Informais
Cit. por	Citado por
CV	Coefficiente de Variação
Dp	Desvio padrão
EPE	Entidade Pública Empresarial
ESSV	Escola Superior de Saúde de Viseu
Etc.	et coetera (e outros)
HTA	Hipertensão Arterial
ICC	Insuficiência Cardíaca Congestiva
ICD	Instrumento Colheita de Dados
ID	Idoso Dependente
ID _s	Idosos Dependentes
INE	Instituto Nacional de Estatística
K/Std_{Error}	Valor de Kurtosis (medida de achatamento)
Máx	Valor máximo estatístico
Mín	Valor mínimo estatístico
N	Número total da amostra
N.º	Número
n=	Número de casos é igual a
OMS	Organização Mundial de Saúde
p.	Página
QASCI	Questionário de Avaliação da Sobrecarga do Cuidador Informal
Sk/Std_{Error}	Valor Skweness (medida de enviesamento)
SPSS	Statistical Package for Social Sciences

SÍMBOLOS

α Alpha cronbach

$>$ Maior que

$<$ Menor que

\leq Maior ou igual

\geq Menor ou igual

% Percentagem

XX Vinte

\bar{X} Média

\pm Mais ou menos